

Por Fabiane Gomes Pereira

A adoção de critérios ESG redefine a precificação de riscos, exigindo transparência, inovação jurídica e gestão responsável no mercado de seguros

A adoção de critérios ESG - ambientais, sociais e de governança - pelas seguradoras na análise de riscos e na gestão de investimentos já não é uma escolha reputacional: trata-se de uma exigência concreta do mercado. Na prática, isso significa que as seguradoras vêm considerando, por exemplo, se uma empresa polui, respeita direitos humanos ou possui estrutura de governança adequada antes de aceitar um risco ou direcionar seus recursos. Como principais financiadoras e gestoras de risco da economia, as seguradoras têm capacidade de influenciar o comportamento de setores inteiros, incentivando práticas sustentáveis e reduzindo a exposição a eventos que geram perdas sistêmicas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 17.06.2025